ISSN 1983-621X • Ano 34 • Número 9 • Setembro 2026



INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI Confederação Nacional da Indústria

Setembro mostra recuo do emprego industrial

Em setembro de 2026, os Indicadores industriais mostraram a continuidade de uma dinâmica enfraquecida da Indústria de transformação. As horas trabalhadas na produção e a utilização da capacidade instalada apresentaram estabilidade entre agosto e setembro. O faturamento avançou na mesma comparação, após dois meses de quedas expressivas, revertendo uma pequena parte dessa retração.

Na comparação dos primeiros nove meses de 2026, frente ao mesmo período de 2025, houve estabilidade do faturamento, mas as horas trabalhadas e a utilização da capacidade instalada recuaram.

O emprego na indústria de transformação mostrou queda na passagem de agosto para setembro de 2026 e na comparação acumulada de janeiro a setembro, em relação ao mesmo período de 2025.

Já a massa salarial e o rendimento médio sugerem perda de fôlego em setembro, embora sigam indicando um mercado de trabalho aquecido na comparação mais abrangente, dos nove primeiros meses de 2026, em relação ao mesmo período de 2025.

Indicadores Industriais - Setembro 2026

	VARIAÇÃO PERCENTUAL		
	Set26/ Ago26 Dessazonalizada	Set26/ Set25	Jan-Set26/ Jan-Set25
Faturamento real[1]	**0,8**	1,6	0,0
Horas trabalhadas na produção	**-0,1**	-1,0	-0,8
Emprego	**-0,3**	-0,6	-0,5
Massa salarial real[2]	**-0,3**	1,8	1,0
Rendimento médio real[2]	**0,1**	2,3	1,5

1 Deflator: IPA/OG-FGV
2 Deflator: INPC-IBGE

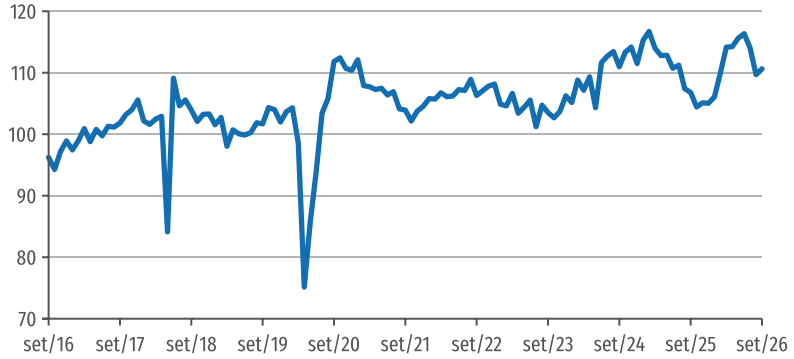
	PERCENTUAL MÉDIO			VARIAÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	Set26	Ago26	Set25	
Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			Set26/ Ago26
	77,3	77,1	77,8	**0,2** p.p.
	Original			Set26/ Set25
	78,6	78,1	79,8	**-1,2** p.p.

Faturamento avança em setembro

O faturamento real da Indústria de transformação avançou 0,8% na passagem de agosto para setembro de 2026, na série livre de efeitos sazonais, depois de recuar 2,1% em julho e 3,8% em agosto. Na comparação interanual, houve avanço de 1,6% do faturamento em relação a setembro de 2025. Ainda assim, na comparação acumulada até setembro de 2026 em relação ao mesmo período de 2025, o faturamento apresentou estabilidade (0,0%).

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



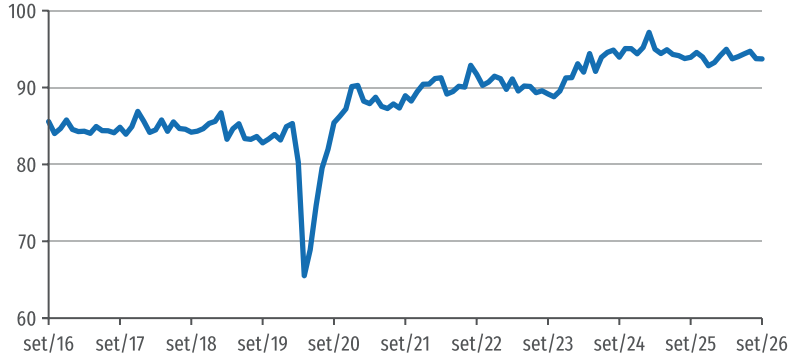
Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas mostram estabilidade em setembro

O número de horas trabalhadas na produção recuou 0,1% em setembro de 2026, na série livre de efeitos sazonais, o que pode ser interpretado como relativa estabilidade. Isso ocorre depois de o indicador recuar 1,0% em agosto. Na comparação com setembro de 2025, as horas trabalhadas na produção também recuaram 1,0%. Na comparação dos primeiros nove meses de 2026 frente ao mesmo período de 2025, a queda foi de 0,8%.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

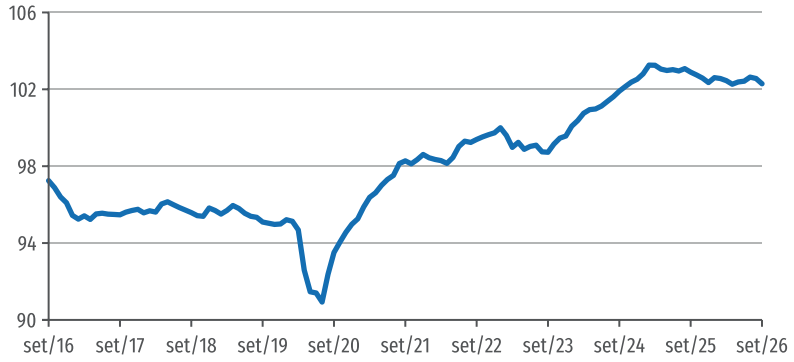


Emprego recua em setembro

O emprego industrial recuou 0,3% em setembro de 2026, na série livre de efeitos sazonais, em relação a agosto. Na comparação com setembro de 2025, o recuo foi de 0,6%. Na comparação dos primeiros nove meses de 2026 em relação ao mesmo período de 2025, houve queda de 0,5%.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

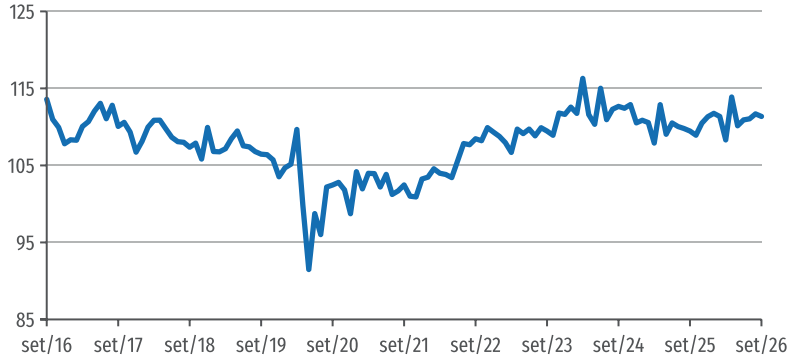


Massa salarial recua em setembro

A massa salarial recuou 0,3% em setembro de 2026, na série livre de efeitos sazonais, depois de avançar, ao todo, 1,3% entre junho e agosto. Na comparação interanual, houve alta de 1,8% e no acumulado dos primeiros nove meses de 2026 em relação ao mesmo período de 2025, houve crescimento de 1,0%.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



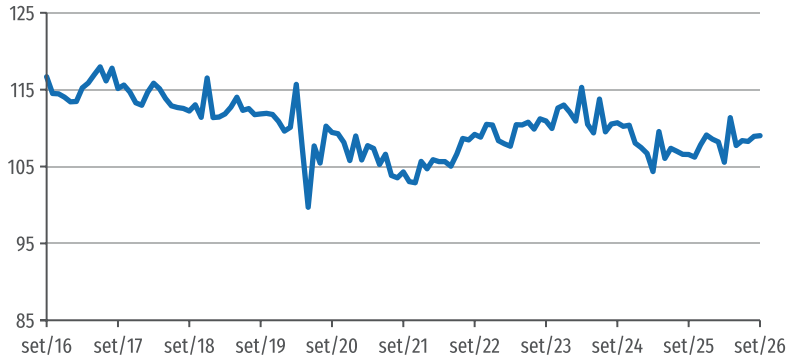
Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio permanece estável em setembro

O rendimento médio real registrou variação de 0,1% na passagem de agosto para setembro de 2026, na série com ajuste sazonal, o que pode ser interpretado como relativa estabilidade. Na comparação interanual, a alta foi de 2,3% e nos primeiros nove meses de 2026 frente ao mesmo período de 2025, o avanço foi de 1,5%.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



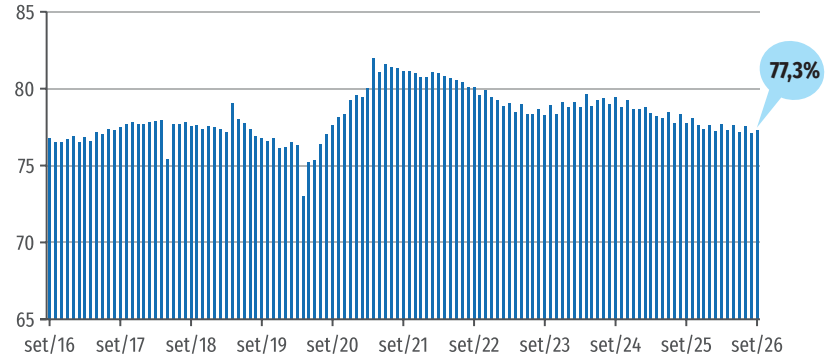
Deflator: INPC-IBGE

Utilização da Capacidade Instalada segue estável em setembro

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da Indústria de transformação passou de 77,1% em agosto de 2026 para 77,3% em setembro de 2026 na série livre de efeitos sazonais, uma variação de 0,2 ponto percentual, que pode ser interpretada como estabilidade. Na comparação com setembro de 2025, a UCI caiu 1,2 ponto percentual. Na média dos primeiros nove meses de 2026, frente ao mesmo período de 2025, a queda foi de 1,1 ponto percentual.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: *www.cni.com.br/indindustriais*

Documento concluído em 10 de novembro de 2026.

A CNI segue uma política de revisão de dados para a geração dessas estatísticas. Essa revisão inclui qualquer alteração planejada nos números divulgados, como a inclusão de novas informações não disponíveis anteriormente, como dados atrasados substituindo respostas não fornecidas, correções feitas pelos informantes ou conjuntos de dados analisados e imputados.

INDICADORES INDUSTRIAIS | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Superintendente: Márcio Guerra Amorim | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Larissa Maria Nocko | Estatística: Roxana Campos | Gerência do Escritório de Projetos e Iniciativas | Design Gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

CNI Confederação Nacional da Indústria